

ERIA

SENAC SP

imagem de um povoado Ribeirinho

Conceito do Projeto

Ao estabelecer uma conexão entre os povos originários do Brasil apresenta-se nesta proposta a necessidade em destacar a vivência dessas comunidades em sua de sua plenitude e, resistência e riqueza cultural.

As comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas simbolizam uma coletividade vernacular, arraigada na terra, nas artes, na oralidade e no artesanato. Essas comunidades nos permitem refletir e valorizar os saberes ancestrais, suas formas de viver em harmonia com a natureza e a coletividade em caminhos que conduzem ao equilíbrio natural.

Ao resgatar essas referências, reafirmamos a urgência do coletivo, do respeito às gerações presentes e futuras, e da construção de um elo entre passado e futuro sustentável.

Memorial descritivo

A forma da letra "C" tras as fisionomias de pessoas pertencentes aos povos originários do Brasil, expressa a valorização da pluralidade de corpos, histórias e identidades que compõem essas culturas ancestrais, busca da memória, dos saberes e da oralidade.

a forma da letra "R" representa a liberdade a todos os outros povos que nao sao citados diretamente.

A letra "I" foi construída com traços verticais e firmes, evocando a imagem de um marco, simboliza a força ancestral, resistência histórica e conexão espiritual.

Reforçando o papel desses povos como sustentação cultural e espiritual do Brasil dando continuidade aos conhecimentos que atravessam gerações como uma flexa.

A forma aberta e triangular da letra "A" remete à morada construídas pelos povos originários, como ocas e casas coletivas. É símbolo de acolhimento, saber ancestral e comunidade, reforçando a ideia de que criar é também abrigar memórias, culturas e identidades.

cores

RGB: 171,42,23
CMKY: 22, 93, 100, 16
HEX: #AB2A17

RGB: 242,109,61
CMYQ: 0, 68,77
HEX: #F26D3D

RGB: 255,164,57
CMYQ: 0,44,82
HEX: FFA439

tipografia

A tipografia da logo é autoral, pensada a partir do artesanato, com formas orgânicas e simbólicas. Os traços se conectam às artes dos povos originários, cada letra trás a ideia de um povo originário brasileiro, transmitindo força, ancestralidade e expressão cultural voltadas para o futuro sustentável.

Para títulos e textos corridos pensamos fontes que remetem ao fazer manual, uma caligráfica e a outra que representa letras de máquina de escrever.

CHILLER REGULAR - fonte para títulos

Souce Code Variable - fonte para textos corridos

versões monocromáticas

